

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	30
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	32
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	33
--	----

Motivos de Reapresentação	34
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	12.771
Preferenciais	25.338
<b>Total</b>	<b>38.109</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	42.554	42.601
1.01	Ativo Circulante	847	815
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	2
1.01.04	Estoques	775	775
1.01.06	Tributos a Recuperar	28	38
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28	38
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	43	0
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	43	0
1.02	Ativo Não Circulante	41.707	41.786
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.351	16.351
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.984	1.984
1.02.01.06.03	Depositos Judiciais	1.984	1.984
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.367	14.367
1.02.01.09.04	Creditos com Partes Relacionadas	14.367	14.367
1.02.02	Investimentos	147	147
1.02.02.01	Participações Societárias	147	147
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	147	147
1.02.03	Imobilizado	25.208	25.287
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.208	25.287
1.02.04	Intangível	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	42.554	42.601
2.01	Passivo Circulante	59.208	57.176
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.704	5.549
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.704	5.549
2.01.02	Fornecedores	5.503	5.497
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.503	5.497
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.257	31.654
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.625	19.144
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	7.286	7.113
2.01.03.01.04	Parcelamento Lei 12.996	12.339	12.031
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.120	9.998
2.01.03.02.01	Icms a recolher	10.120	9.998
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.512	2.512
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.763	2.620
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.763	2.620
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.763	2.620
2.01.05	Outras Obrigações	12.048	11.009
2.01.05.02	Outros	12.048	11.009
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.480	2.840
2.01.05.02.06	Credores Plano de Parcelamento	6.899	6.899
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	174	166
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	1.495	1.104
2.01.06	Provisões	933	847
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	933	847
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	933	847
2.02	Passivo Não Circulante	65.575	61.472
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.677	3.600
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.677	3.600
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.677	3.600
2.02.02	Outras Obrigações	40.429	37.532
2.02.02.02	Outros	40.429	37.532
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	7.943	7.943
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	69	69
2.02.02.02.06	Parcelamento Lei 12.996	25.504	24.861
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	6.913	4.659
2.02.03	Tributos Diferidos	2.384	2.384
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.384	2.384
2.02.04	Provisões	19.085	17.956
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.085	17.956
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.036	2.537
2.02.04.01.05	Provisão p/ Perda em Investimentos	16.049	15.419
2.03	Patrimônio Líquido	-82.229	-76.047
2.03.01	Capital Social Realizado	124.498	124.498
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-213.444	-207.262

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.174	6.174

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.254	-1.550
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-368	-163
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12	16
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.268	-945
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-630	-458
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.254	-1.550
3.06	Resultado Financeiro	-1.417	-2.437
3.06.01	Receitas Financeiras	0	80
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.417	-2.517
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.671	-3.987
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.671	-3.987
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.671	-3.987
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,17505	-1,28199
3.99.01.02	PN	-0,17505	-1,28199

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.671	-3.987
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.671	-3.987

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-221	-1.294
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.974	-3.440
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-6.182	-3.987
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	79	89
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	630	458
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	499	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.553	1.708
6.01.02.02	Variação de Estoques	0	-1
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-6	3
6.01.02.04	Variação de Adiantamento a Fornecedores	27	0
6.01.02.05	Variação de Fornecedores	6	-142
6.01.02.06	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	295	285
6.01.02.07	Variação de Adiantamento de Clientes	640	134
6.01.02.08	Variação de Débitos Trabalhistas/Cíveis	241	354
6.01.02.09	Variação de Honorários Administradores	8	9
6.01.02.10	Variação do Parc Lei 12.996 Circulante	308	784
6.01.02.11	Variação de Outros Passivos Circulante	391	3
6.01.02.12	Variação do PArc Lei 12.996 Não Circulante	643	279
6.01.03	Outros	2.200	438
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	220	1.306
6.03.02	Variação de Instituições Financeiras	220	1.306
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1	12
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	12



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	124.498	543	0	-207.262	6.174	-76.047
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	124.498	543	0	-207.262	6.174	-76.047
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.182	0	-6.182
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.182	0	-6.182
5.07	Saldos Finais	124.498	543	0	-213.444	6.174	-82.229

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-177.602	6.258	-98.801
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-177.602	6.258	-98.801
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.939	-32	-3.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.987	0	-3.987
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	48	-32	16
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	48	-32	16
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-181.541	6.226	-102.772

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	12	16
7.01.02	Outras Receitas	12	16
7.03	Valor Adicionado Bruto	12	16
7.04	Retenções	-79	-89
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-79	-89
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-67	-73
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-630	-378
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-630	-458
7.06.02	Receitas Financeiras	0	80
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-697	-451
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-697	-451
7.08.01	Pessoal	433	430
7.08.01.01	Remuneração Direta	402	399
7.08.01.03	F.G.T.S.	31	31
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	207	115
7.08.02.01	Federais	109	77
7.08.02.03	Municipais	98	38
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.845	2.991
7.08.03.01	Juros	1.417	2.517
7.08.03.03	Outras	3.428	474
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.182	-3.987
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.182	-3.987

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	47.936	47.984
1.01	Ativo Circulante	846	815
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	2
1.01.04	Estoques	775	775
1.01.06	Tributos a Recuperar	43	38
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43	38
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	27	0
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	27	0
1.02	Ativo Não Circulante	47.090	47.169
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.351	16.351
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.984	1.984
1.02.01.06.03	Depósitos Judiciais	1.984	1.984
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.367	14.367
1.02.01.09.03	Creditos com Partes Relacionadas	14.367	14.367
1.02.02	Investimentos	147	147
1.02.02.01	Participações Societárias	147	147
1.02.03	Imobilizado	30.591	30.670
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	30.591	30.670
1.02.04	Intangível	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	47.936	47.984
2.01	Passivo Circulante	70.021	67.429
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.760	5.605
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.760	5.605
2.01.02	Fornecedores	5.530	5.524
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.530	5.524
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.729	40.566
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.114	23.614
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	8.108	7.921
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	16.006	15.693
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15.101	14.438
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.514	2.514
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.763	2.620
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.763	2.620
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.763	2.620
2.01.05	Outras Obrigações	13.140	12.101
2.01.05.02	Outros	13.140	12.101
2.01.05.02.04	Adiantamento a Clientes	3.505	2.865
2.01.05.02.06	Credores Plano de Parcelamento	7.629	7.629
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	450	442
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	1.556	1.165
2.01.06	Provisões	1.099	1.013
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.099	1.013
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.099	1.013
2.02	Passivo Não Circulante	66.083	62.373
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.677	3.600
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.677	3.600
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.677	3.600
2.02.02	Outras Obrigações	55.862	52.728
2.02.02.02	Outros	55.862	52.728
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	9.343	9.343
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	69	69
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	36.457	35.739
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	9.993	7.577
2.02.03	Tributos Diferidos	3.508	3.508
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.508	3.508
2.02.04	Provisões	3.036	2.537
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.036	2.537
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.036	2.537
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-88.168	-81.818
2.03.01	Capital Social Realizado	124.498	124.498
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-219.195	-212.851
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.174	6.174
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-188	-182

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.135	-1.092
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-351	-163
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12	16
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.796	-945
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.135	-1.092
3.06	Resultado Financeiro	-2.052	-2.901
3.06.01	Receitas Financeiras	0	80
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.052	-2.981
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.187	-3.993
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.187	-3.993
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.187	-3.993
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.181	-3.990
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6	-3
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,16234	0,00000
3.99.01.02	PN	-0,16234	0,00000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.187	-3.993
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.187	-3.993
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.181	-3.990
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-6	-3

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-221	-1.292
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.609	-3.904
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-6.181	-3.990
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	79	89
6.01.01.03	Participação de não Controladores	-6	-3
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	499	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.145	2.166
6.01.02.02	Variação de Estoques	0	1
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-5	-3
6.01.02.04	Variação de Adiantamento a Fornecedores	-27	0
6.01.02.05	Variação de Fornecedores	6	-142
6.01.02.06	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	850	394
6.01.02.07	Variação de Adiantamento de Clientes	640	134
6.01.02.08	Variação de Débitos Trabalhistas/Cíveis	241	354
6.01.02.09	Variação de Honorários Administradores	8	9
6.01.02.10	Variação do Parc Lei 12.996 Circulante	322	988
6.01.02.11	Variação de Outros Passivos Circulante	391	3
6.01.02.12	Variação Parc Lei 12.996 Não Circulante	719	428
6.01.03	Outros	2.243	446
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	220	1.304
6.03.01	Variação Credores Plano de Recuperação	0	-1
6.03.02	Variação de Instituições Financeiras	220	1.305
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1	12
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	12



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	124.498	543	0	-212.851	6.174	-81.636	-182	-81.818
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	124.498	543	0	-212.851	6.174	-81.636	-182	-81.818
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.344	0	-6.344	-6	-6.350
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.187	0	-6.187	0	-6.187
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-157	0	-157	-6	-163
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-157	0	-157	0	-157
5.05.02.08	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-6	-6
5.07	Saldos Finais	124.498	543	0	-219.195	6.174	-87.980	-188	-88.168

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-182.783	6.258	-103.982	-165	-104.147
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-182.783	6.258	-103.982	-165	-104.147
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.047	-32	-4.079	-5	-4.084
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.993	0	-3.993	0	-3.993
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-54	-32	-86	-5	-91
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-102	0	-102	0	-102
5.05.02.06	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-5	-5
5.05.02.07	Ajustes IFRS	0	0	0	48	-32	16	0	16
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-186.830	6.226	-108.061	-170	-108.231

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2017 à 31/03/2017	01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	12	16
7.01.02	Outras Receitas	12	16
7.03	Valor Adicionado Bruto	12	16
7.04	Retenções	-79	-89
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-79	-89
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-67	-73
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	80
7.06.02	Receitas Financeiras	0	80
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-67	7
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-67	7
7.08.01	Pessoal	433	430
7.08.01.01	Remuneração Direta	402	399
7.08.01.03	F.G.T.S.	31	31
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	207	115
7.08.02.01	Federais	109	77
7.08.02.03	Municipais	98	38
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.480	3.455
7.08.03.01	Juros	2.052	2.981
7.08.03.03	Outras	3.428	474
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.187	-3.993
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.181	-3.990
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-6	-3

## Comentário do Desempenho



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1TRI 2017

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Contábeis relativas ao primeiro trimestre de 2017.

## Notas Explicativas

**RECRUSUL S/A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 MARÇO DE 2017.**  
**(em milhares de reais)**

### NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia e suas controladas têm por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, exportação e importação e todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, transporte, armazenagem, tratamento e condicionamento de ar; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades.

A Companhia, após sucessivos prejuízos operacionais e deficiência de capital de giro, parou temporariamente suas atividades industriais durante o exercício de 2015 e, desde então sua administração vem envidando esforços na retomada de suas atividades, quais sejam:

- **Operação de Alienação Imobiliária:** A Companhia está finalizando processo de alienação imobiliária do ativo industrial localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS. Foi protocolada na primeira semana de outubro de 2015 junto à 1ª Vara Cível da Comarca de Sapucaia do Sul Petição acompanhada do Termo de Acordo em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores relacionando todos os credores trabalhistas e quirografários e seus respectivos créditos a serem pagos posteriormente ao processo de homologação da venda do respectivo ativo imobiliário. A partir deste instante, estamos aguardando a definição sobre a referida homologação no que tange as partes envolvidas neste procedimento.

- **Aspectos Operacionais:** Mesmo com o cenário econômico bastante adverso, a Companhia está trabalhando no objetivo de reativar sua linha de produção de implementos rodoviários. A Companhia está aguardando a homologação da venda do ativo imobiliário para a retomada completa das operações. Cabe referendar que a Companhia, após a alienação, continuará no mesmo parque fabril alugando parcialmente suas instalações.

- **Operação de integralização de capital:** Conforme Fato Relevante de 03/04/2017 as ações em poder da Triskelion Capital não foram integralizadas de acordo com o que havia sido deliberado na Ata da RCA de 13/12/2016. Devido a não-integralização da Triskelion Capital, os demais investidores juntamente com o Administrador Judicial da Companhia foram buscar outros investidores que pudessem assumir tal integralização. No dia 25/05/2017 foi divulgado através de Fato Relevante que novos investidores haviam assumido o compromisso de integralização das 8.939.531 ações ordinárias e 638.538 ações preferenciais detidas anteriormente pela Triskelion Capital. O total do valor a ser integralizado atinge o montante de R\$ 14,367 e encontra-se destacado na conta de Partes Relacionados no Ativo Realizável a Longo Prazo e, ainda, descrito na Nota Explicativa 05.

## Notas Explicativas

### NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB- International Accounting Standards Board e IFRS- International Financial Reporting Standards e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 12.996/14, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

### NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

#### 3.1 Bases de Preparação e Consolidação

No balanço patrimonial individual, as participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, as variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

#### 3.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao 1TRI 2017 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Recrusul S/A e suas Controladas, com base na operação envolvendo a alienação do ativo imobiliário referente ao parque industrial da Companhia localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS, para buscar o equacionamento da estrutura patrimonial envolvendo passivos de curto e longo prazo bem como alternativas para capital de giro.

#### 3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real.

#### 3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

#### 3.5 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

#### 3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de realização ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

## Notas Explicativas

### 3.7 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### 3.8 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

### 3.9 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados.

### 3.10 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### 3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

#### 3.11.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

#### 3.11.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

### 3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

### 3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o

## Notas Explicativas

caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### 3.14 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

### 3.15 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções.

### 3.16 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da Companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

### 3.17 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários.

## NOTA 04 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1TRI 2017	1TRI 2016	1TRI 2017	1TRI 2016
Produtos Prontos	169	169	169	169
Produtos em Processo	(66)	(66)	(66)	(66)
Matéria-Prima	401	401	401	401
Materiais Diversos	271	271	271	271
Total Líquido a Receber	775	775	775	775

## NOTA 05 – PARTES RELACIONADAS

Refere-se aos créditos que a Companhia detém perante os investidores, conforme Fato Relevante do dia 25/05/2017, que assumiram o compromisso de realizar as respectivas integralizações anteriormente



## Notas Explicativas

vinculadas à Triskelion Capital conforme Ata da RCA de 13/12/2016, respeitando o disposto do art. 5º do Estatuto Social.

### NOTA 06 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo Ltda	1TRI 2017	1TRI 2016
Capital Social	6.000	19.611	352	25.963	25.963
Patrimônio Líquido	(8.704)	(10.564)	(38)	(19.306)	(16.360)
% de Participação No Capital Votante	98,06	70,83	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	70,83	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(242)	(555)	-	(797)	(1.990)
<b>Saldo Inicial em 31/12/2015</b>	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(238)	(391)	-	(629)	(1.570)
Provisão p/ Perda em Investimentos	(8.296)	(7.086)	(37)	(15.419)	(15.419)
<b>Saldo Final em 31/12/2016</b>	-	-	-	-	-
Saldo de Outros Investimentos				<b>147</b>	<b>147</b>
<b>Saldo Total de Investimentos</b>				<b>147</b>	<b>147</b>

### NOTA 07 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Descrição	Controladora					
	31 de Dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Transfêrências	Depreciações	31 de Março de 2017
Imóveis	23.188	-	-	-	-	<b>23.188</b>
Máquinas e Equipamentos	2.522	-	-	-	(70)	<b>2.452</b>
(-)Provisão perdas Maquinas e I	(942)	-	-	-	-	<b>(942)</b>
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	1	-	-	-	-	<b>1</b>
Processamento de Dados	2	-	-	-	(1)	<b>1</b>
Instalações/Ferramentas	133	-	-	-	(8)	<b>125</b>
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	<b>383</b>
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>25.287</b>	-	-	-	<b>(79)</b>	<b>25.208</b>
Intangível	1	-	-	-	-	<b>1</b>
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>25.288</b>	-	-	-	<b>(79)</b>	<b>25.209</b>
Descrição	Consolidado					
	31 de Dezembro de 2016	Aquisições	Baixas	Transfêrências	Depreciações	31 de Março de 2017
Imóveis	28.571	-	-	-	-	<b>28.571</b>
Máquinas e Equipamentos	2.452	-	-	-	(70)	<b>2.382</b>
(-)Provisão perdas Maquinas e I	(942)	-	-	-	-	<b>(942)</b>
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	1	-	-	-	-	<b>1</b>
Processamento de Dados	1	-	-	-	(1)	-
Instalações/Ferramentas	127	-	-	-	(8)	<b>119</b>
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	<b>383</b>
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>30.593</b>	-	-	-	<b>(79)</b>	<b>30.514</b>
Intangível	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>30.593</b>	-	-	-	<b>(79)</b>	<b>30.514</b>

**Recuperabilidade de ativos** - Com a alienação do Imobilizado, para liquidação de passivos, por um valor abaixo do contabilizado podemos vir a reconhecer prejuízos à serem apurados.

## Notas Explicativas

### NOTA 08 – FORNECEDORES

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0,5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. A taxa mensal arbitrada calculada foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 1mil.

### NOTA 09 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		Taxa a.m%
	1TRI 2017	1TRI 2016	1TRI 2017	1TRI 2016	
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	330	330	a)
Empréstimos Bancários	6.110	5.890	6.110	5.890	b)
<b>TOTAL</b>	<b>6.440</b>	<b>6.220</b>	<b>6.440</b>	<b>6.220</b>	
<b>Total Circulante</b>	<b>2.763</b>	<b>2.620</b>	<b>2.763</b>	<b>2.620</b>	
<b>Total Não Circulante</b>	<b>3.677</b>	<b>3.600</b>	<b>3.677</b>	<b>3.600</b>	

a) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m a CDI + 1,2% a.m

b) A taxa média é de CDI + 0,8% a.m

### NOTA 10 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

- **Impostos no Circulante**

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1TRI 2017	1TRI 2016	1TRI 2017	1TRI 2016
Obrigações Fiscais Federais	7.286	7.113	8.108	7.921
Obrigações Fiscais Estaduais	10.120	9.998	15.101	14.438
Obrigações Fiscais Municipais	2.512	2.512	2.514	2.514
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>19.918</b>	<b>19.623</b>	<b>25.723</b>	<b>24.873</b>

**b) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS** Provisão de IR e CS gerada pela Adoção do CPC nº 27 sobre avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia, caso seja alienado futuramente.

### NOTA 11 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)

Os saldos do Plano de Recuperação Judicial (processo n.º 035/1.06.0000410-0) estão a seguir:

## Notas Explicativas

### Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONTROLADORA

Descrição	1TRI 2017			1TRI 2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	-	4.871	4.871	-	4.871	4.871
Inst. Financeiras	770	252	1.022	770	252	1.022
Quirografários	6.129	2.819	8.948	6.129	2.819	8.948
<b>TOTAL</b>	<b>6.899</b>	<b>7.943</b>	<b>14.842</b>	<b>6.899</b>	<b>7.943</b>	<b>14.842</b>

### Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONSOLIDADO

Descrição	1TRI 2017			1TRI 2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	186	5.247	5.433	186	5.247	5.433
Inst. Financeiras	770	252	1.022	771	252	1.023
Quirografários	6.673	3.844	10.518	6.672	3.844	10.516
<b>TOTAL</b>	<b>7.629</b>	<b>9.343</b>	<b>16.799</b>	<b>7.628</b>	<b>9.342</b>	<b>16.972</b>

#### NOTA 12- PARCELAMENTO LEI 12.996

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizada a opção pelo parcelamento em 180 meses de débitos tributários federais anteriores a novembro de 2013. As prestações, originais no parcelamento são de R\$ 129 mil em 180 meses.

#### NOTA 13- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### 13.1 Capital Social e Direito das Ações

No exercício de 2016 ocorreu aumento de capital conforme descrito na nota 01 – operação de integralização de capital. O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 124.498 mil, representado por 12.771 mil ações ordinárias e 25.339 mil ações preferenciais, totalizando 38.109 mil ações sem valor nominal.

##### 13.2 Efeito Decorrente de Investimentos em Controladas

Corresponde ao reconhecimento do resultado no exercício do efeito de ajustamento de investimento em controladas.

#### NOTA 14 - CONTRATOS DE SEGUROS

Atualmente a Companhia não possui contratos de seguros vigentes.

#### NOTA 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

## Notas Explicativas

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 30 de Setembro de 2016.

### NOTA 16 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		1TRI 2017	1TRI 2016	1TRI 2017	1TRI 2016
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	-	(389)	-	(389)
	<b>Custo Total de Produção</b>	<b>-</b>	<b>(389)</b>	<b>-</b>	<b>(389)</b>
Despesa	Comissões	-	(41)	-	(41)
	<b>Total das Despesas de Vendas</b>	<b>-</b>	<b>(41)</b>	<b>-</b>	<b>(41)</b>
Despesa	Remuneração Direta	(78)	(361)	(78)	(361)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(9)	(17)	(9)	(17)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(10)	(41)	(10)	(41)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(47)	(173)	(47)	(173)
Despesa	Outras Despesas	(208)	(425)	(208)	(425)
	<b>Total das Despesas Administrativas</b>	<b>(351)</b>	<b>(1.016)</b>	<b>(351)</b>	<b>(1.016)</b>
Receita	Outras Receitas Operacionais	12	118	12	118
	<b>Total Outras Receitas Operacionais</b>	<b>12</b>	<b>118</b>	<b>12</b>	<b>118</b>
Despesa	Multas/Correções	(319)	(1.593)	(319)	(1.593)
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(2.958)	-	(2.958)	-
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(519)	(2.989)	(519)	(2.989)
	<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(3.796)</b>	<b>(4.582)</b>	<b>(3.796)</b>	<b>(4.582)</b>
	<b>Total Custos e Despesas</b>	<b>(4.135)</b>	<b>(5.910)</b>	<b>(4.135)</b>	<b>(5.910)</b>

### NOTA 17 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		1TRI 2017	1TRI 2016	1TRI 2017	1TRI 2016
Receita	Descontos Recebidos	-	-	-	-
Receita	Outras Receitas Financeiras	-	-	-	-
	<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(122)	(1.509)	(757)	(3.097)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 12.996	(950)	(3.841)	(950)	(3.841)
Despesa	Despesas Capital de Giro/Reestruturação	(265)	(4.649)	(265)	(4.649)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(80)	(204)	(80)	(204)
	<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(1.417)</b>	<b>(10.205)</b>	<b>(2.052)</b>	<b>(11.793)</b>
	<b>Total Resultado Financeiro</b>	<b>(1.417)</b>	<b>(10.205)</b>	<b>(2.052)</b>	<b>(11.793)</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 18– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	1TRI 2017	1TRI 2016	1TRI 2017	1TRI 2016
Controladora	(6.182)	(17.093)	(82.229)	(98.801)
Lucros não Realizados na Venda de Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Participação dos Não Controladores	(6)	(13)	(188)	(165)
Absorção do PL Negativo de Controlada	1	-	(3.071)	(2.500)
<b>Consolidado</b>	<b>(6.187)</b>	<b>(17.106)</b>	<b>(88.168)</b>	<b>(104.147)</b>

### NOTA 19– LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta as seguintes informações

#### a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	1TRI 2017	1TRI 2016
Ações Ordinárias	12.771	78.179
Ações Preferencias	25.338	155.124
<b>Total Ações Emitidas</b>	<b>38.109</b>	<b>233.303</b>

#### b) Resultado por ação:

Controladora	1TRI 2017	1TRI 2016
Lucro (prejuízo) do exercício	(6.182)	(17.093)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária e Preferenciais – R\$	(0,16222)	(0,07327)

### NOTA 20 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As Demonstrações de Resultado do Exercício já estão adequadas aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09 visto a empresa operar exclusivamente no segmento de implementos rodoviários.

### NOTA 21 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 31 de

## Notas Explicativas

Dezembro 2016 no montante de R\$ 4.871 mil (R\$ 4.871 mil em 31 de dezembro de 2015). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 11,2 milhões e R\$ 764 mil, no qual este já teve decisão favorável sobre o mesmo assunto.

### NOTA 22 – AVAIS

O montante total de avais calculados e contabilizados para os administradores da Companhia originados pelos Contratos de Prestação de Garantia Fidejussória com Condição Suspensiva de dezembro de 2011 foi de R\$ 4,46 milhões. Estes valores foram convertidos em ações ordinárias e preferenciais no último Aumento Privado de Capital da Companhia encerrado no 3T16 (mais precisamente no dia 04 de julho de 2016).

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. – Presidente

Bernardo Flores – Vice-Presidente

Caio Aurelio Gonzalez Blasco - Conselheiro

#### DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Davi Sousa da Rosa - Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Cristina Sayuri Hayashi Beal - Contadora CRC-RS 49.983 - CPF 485.167.590-91

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Recrusul S.A.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

31 de Março de 2017

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Recrusul S.A.

Porto Alegre – RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da RECRUSUL S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção a nota 1 às informações trimestrais onde consta que a Companhia está trabalhando no objetivo de reativar sua linha de produção de implementos rodoviários, e que incorreu em prejuízos operacionais nos últimos exercícios e, conforme balanço patrimonial nessa data, o seu passivo circulante excedeu o total do ativo em R\$ 58.361 mil (consolidado - R\$ 69.175 mil). Adicionalmente, a companhia está finalizando processo de alienação imobiliária de seu ativo industrial cujo protocolo do processo junto a 1ª Vara Cível da Comarca de Sapucaia do Sul foi efetuado em outubro de 2015, relacionando todos os credores trabalhistas e quirografários e seus respectivos créditos a serem pagos posteriormente ao processo da homologação da venda do respectivo ativo imobiliário. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de retomada e continuidade operacional da Companhia. Nossa

#### Ênfase – Integralização do Capital social

Conforme notas explicativas 01 e 13.1, através de Ata de Reunião do Conselho de Administração de 20 de julho de 2016 a Companhia efetuou aumento de capital no montante de R\$ 52.498 mil mediante a subscrição privada de novas ações, sendo R\$33.679 mil oriundos de conversão de dívidas com fornecedores e instituições financeiras, R\$4.452 mil de avais (nota 22) e R\$14.367 mil em espécie (nota 5), para cumprimento de acordo com credores através das respectivas conversões de dívidas em ações da Companhia e capital de giro para retomada das suas operações.

Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 13 de dezembro de 2016, a qual ratificou a ata de aumento de capital, das 11.728 mil ações ordinárias, seriam subscritas pela empresa Triskelion Capital Consultoria e Gestão de Investimentos Estratégicos Ltda. ("Triskelion") 9.578.069 novas ações, sendo 8.939.531 ações ordinárias e 638.538 ações preferenciais subscritas pela acionista. Esta empresa deteria o controle da Companhia, com 70% das ações ordinárias. A Triskelion tinha o prazo de integralização total do valor, no montante de R\$ 14.367 mil, até o dia 31 de março de 2017, conforme noticiado pela Companhia no Comunicado ao Mercado (Esclarecimento 3T16) datado de 28 de novembro de 2016. Entretanto, conforme Fato Relevante publicado em 03 de abril de 2017, a mesma notificou que não integralizou o capital por entendimento diverso sobre a questão da alienação imobiliária do ativo da Companhia. Adicionalmente, conforme Fato Relevante publicado em 25 de maio de 2017, foi iniciada a transferência das ações detidas pela Triskelion para o grupo de investidores composto por Nemesis Brasil Partições S/A, WRL Comercial e Distribuidora Ltda. – ME, PortoCapital Investimentos e Participações Ltda. e Master Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda., pelo mesmo valor assumido anteriormente pela Triskelion (R\$14.367 mil), sem prazo determinado. Até o presente momento não houve a integralização deste valor, mantendo a empresa o saldo contabilizado em seu ativo como direito a receber. Caso não ocorra a referida integralização do aumento de capital a Companhia precisará identificar outros meios de capitalização para financiar seu giro. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

#### Ênfase – Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014

Conforme descrito na nota explicativa 12, em 2014, a Companhia optou em incluir parte do passivo tributário no Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos na nova modalidade de parcelamento encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as informações trimestrais não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva do referido débito fiscal. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

##### Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras e informações trimestrais relativas aos exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e trimestre findo em 31 de março de 2016, respectivamente, foram por nós auditadas e revisadas onde emitimos nosso relatório dos auditores datados de 28 de março de 2017 e 31 de agosto de 2016, respectivamente, o primeiro contendo parágrafo de Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional e parágrafos de ênfases sobre a integralização de capital e sobre a necessidade de homologação pelos órgãos fiscalizadores do parcelamento previsto na Lei 12.996/2014 e o segundo contendo parágrafo de Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional, semelhantes a este trimestre.

Porto Alegre, 28 de julho de 2017.

Sérgio Laurimar Fioravanti

Contador – CRCRS nº 48.601

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360 Carlos Alberto dos Santos

Contador – CRCRS nº 69.366

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Srs. Ricardo Mottin Jr. e Davi Souza da Rosa declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2017.

Sapucaia do Sul, 31 de julho de 2017.

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente

Davi Souza da Rosa

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Srs. Ricardo Mottin Jr. e Davi Souza da Rosa declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (Companhia), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de março de 2017.

Sapucaia do Sul, 31 de julho de 2017.

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente

Davi Souza da Rosa

Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Correção quadro diretoria nas notas explicativas